

MEMORIAL

Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC-PCCTAE

(art. 16, II, e art. 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026)

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL	
Nome: LUIZ EDUARDO RUISCH HORTA DE LIMA	Nível de RSC pretendido: RSC-PCCTAE V
Cargo: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Data de ingresso na IFE: 16/02/2023
Lotação: DIPRO/PROPLAN	

1. Trajetória profissional (art. 17, I)

Ingressei na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 2023, no cargo de Técnico de Tecnologia da Informação, com lotação inicial na Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação — AGETIC.

Como ocorre com os novos servidores que ingressam na Agência, iniciei minha trajetória no atendimento aos chamados dos usuários da Instituição. Essa primeira experiência permitiu-me conhecer a diversidade das demandas tecnológicas da Universidade, compreender as necessidades das unidades acadêmicas e administrativas e desenvolver uma visão mais ampla sobre a importância da Tecnologia da Informação para o funcionamento institucional.

Pouco tempo depois, passei a atuar na Secretaria de Redes e Telecomunicações — SERT, onde tive a oportunidade de trabalhar com profissionais experientes, dedicados e comprometidos com a UFMS. Nesse período, contei com a parceria profissional de Gabriel Brandão, atualmente servidor público da Defensoria Pública do Estado, com a orientação de Wlamir Kitizo em meus primeiros passos na área e com a liderança do meu primeiro chefe imediato, Celso Sabanae.

A convivência com esses profissionais teve grande importância para minha formação técnica e institucional. Na SERT, aprofundi meus conhecimentos relacionados à infraestrutura de redes, conectividade, telecomunicações e segurança eletrônica. Participei diretamente de atividades voltadas à instalação e à ampliação dos sistemas de câmeras de segurança e à melhoria da cobertura e da qualidade da rede sem fio da Universidade.

Essas experiências iniciais permitiram-me compreender que o trabalho em Tecnologia da Informação não se limita ao funcionamento de equipamentos ou sistemas. Ele influencia diretamente a segurança, a comunicação, a qualidade dos serviços e as condições de trabalho e de estudo de toda a comunidade universitária.

A busca constante por aperfeiçoamento e por formas de contribuir de maneira mais ampla para a Instituição abriu novas oportunidades ainda nos primeiros meses de atuação. Fui convidado pelo então Diretor de Infraestrutura, Egon Dadalt, e pelo professor Luciano Gonda, à época Diretor da AGETIC, para participar do projeto InovaAgro.

A participação nesse projeto representou um importante marco em minha trajetória profissional, pois me permitiu atuar externamente em atividades relacionadas à Internet das Coisas e aos conceitos de campus inteligente. Essa experiência aproximou minha atuação profissional de áreas pelas quais sempre tive grande interesse, especialmente a

aplicação de tecnologias conectadas para solucionar problemas reais e tornar os ambientes institucionais mais eficientes, seguros e inteligentes.

Com o passar do tempo e o amadurecimento profissional, fui assumindo responsabilidades cada vez maiores dentro da AGETIC. A partir de uma ideia desenvolvida conjuntamente com o professor Luciano Gonda e com Egon Dadalt, participei da criação da Unidade de Apoio a Projetos de Inovação e Tecnologia — UAP de Inovação e Tecnologia.

A unidade foi concebida com o propósito de contribuir para a transformação da UFMS em uma universidade cada vez mais inteligente, por meio de projetos que integrassem tecnologia, inovação e compromisso institucional. A proposta era criar soluções capazes de melhorar os serviços, os ambientes, os processos e a experiência das pessoas que estudam e trabalham na Universidade.

Na UAP de Inovação e Tecnologia, atuei como responsável técnico e tive a oportunidade de trabalhar com uma equipe formada por profissionais comprometidos, entre os quais Enzo, Matheus, Leonardo e Vinicius. Mesmo sendo uma equipe reduzida, conseguimos desenvolver e implementar projetos relevantes para a Instituição.

Uma das primeiras entregas de maior destaque foi a recepção digital dos estudantes ingressantes, iniciativa que recebeu avaliações positivas e demonstrou a capacidade da equipe de desenvolver soluções inovadoras, úteis e alinhadas às necessidades da Universidade.

O trabalho na unidade foi marcado por desafios, aprendizado constante, colaboração e dedicação. A criação de uma nova estrutura exigiu organização, definição de prioridades, distribuição de atividades, acompanhamento de projetos e capacidade de encontrar soluções mesmo diante de limitações de pessoal, tempo e recursos.

Essa etapa da minha trajetória proporcionou o desenvolvimento de competências que ultrapassaram a dimensão técnica. Passei a exercer atividades de liderança, gestão de pessoas, orientação de equipe, articulação institucional e acompanhamento de resultados. Aprendi que a inovação depende tanto do conhecimento tecnológico quanto da confiança, da comunicação e da colaboração entre as pessoas.

Posteriormente, com a nomeação do professor Anderson Viçoso para a direção da AGETIC, a área de inovação passou por uma ampliação e uma reestruturação. A UAP de Inovação e Tecnologia evoluiu e contribuiu para a criação de uma estrutura mais abrangente, que deu origem à Diretoria de Inovação e Inteligência Artificial, sob a direção da professora Mariana Caravanti.

Nessa nova configuração, também foram estruturadas a Gerência de Inteligência Artificial, inicialmente conduzida por meu amigo então servidor e futuro professor, Sr. Leonardo, e a Gerência de Inovação, pela qual estive responsável durante determinado período. Essa evolução demonstrou que o trabalho iniciado em uma pequena unidade havia contribuído para consolidar a inovação e a inteligência artificial como áreas institucionais de atuação da AGETIC.

A experiência como responsável pela Gerência de Inovação ampliou ainda mais minhas atribuições e minha compreensão sobre planejamento, gestão, liderança e desenvolvimento de projetos estratégicos. Passei a atuar não apenas na execução de soluções, mas também na organização de iniciativas, no direcionamento de equipes e na articulação entre tecnologia e necessidades institucionais.

Após esse período, circunstâncias profissionais e pessoais levaram-me a buscar novos desafios e outras formas de contribuir com a Universidade. Fui então acolhido em uma nova unidade pela Pró-Reitora Dulce María Tristão, profissional que reconheço por sua integridade, por suas realizações e por seu compromisso com a UFMS.

Também fui recebido com atenção e respeito pelos novos colegas de trabalho, entre os quais destaco Danilo, Maurilio, Marcos, Renato e Beatriz, bem como pelo meu novo chefe imediato, Jean Paulo. O acolhimento da equipe proporcionou-me novo ânimo para continuar trabalhando pela modernização e pelo aperfeiçoamento da Universidade.

Atualmente, atuo principalmente na área de gestão de processos e riscos, com foco na identificação de oportunidades de automação dos processos institucionais. Meu trabalho envolve a análise de atividades, fluxos, riscos e necessidades das unidades, buscando propor soluções baseadas em inteligência artificial, automação e outras tecnologias capazes de tornar os processos mais ágeis, seguros, eficientes e transparentes.

Essa nova área de atuação permitiu-me integrar os conhecimentos acumulados ao longo da trajetória na AGETIC com uma visão mais ampla sobre gestão institucional. Os conhecimentos relacionados à infraestrutura, desenvolvimento de projetos, inovação, liderança e tecnologia passaram a ser aplicados na análise e na melhoria de processos administrativos.

Procuo contribuir não apenas dentro das atribuições específicas da minha unidade, mas também apoiar os demais setores e servidores sempre que meus conhecimentos e experiências possam ser úteis. Acredito que a transformação institucional é construída coletivamente e que a tecnologia deve estar a serviço das pessoas, da melhoria do trabalho e do cumprimento da missão da Universidade.

Minha trajetória profissional na UFMS tem sido marcada pela busca contínua por aprendizado, pela disposição para assumir novas responsabilidades e pelo desejo de desenvolver soluções que produzam resultados concretos para a Instituição. Iniciei minha atuação no atendimento aos usuários, avancei para atividades de infraestrutura e telecomunicações, participei de projetos de Internet das Coisas, contribuí para a criação de uma unidade de inovação, exerci responsabilidades de liderança e gestão e, atualmente, atuo na gestão de processos, riscos, inteligência artificial e automação.

Cada uma dessas etapas contribuiu para minha formação profissional e pessoal. As pessoas com quem trabalhei, os desafios enfrentados e os projetos desenvolvidos fortaleceram meu compromisso com uma UFMS cada vez mais tecnológica, eficiente, humana, segura e preparada para os desafios futuros.

Considero a UFMS uma grande casa construída pelo esforço coletivo de seus servidores, estudantes e colaboradores. Por isso, procuro orientar minha atuação pela convicção de que, por meio da cooperação, da inovação e do compromisso institucional, podemos ampliar horizontes e contribuir para uma Universidade cada vez melhor.

2. Descrição das atividades e experiências por critério (art. 17, II)

Requisito I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Item I.3 — Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões, comitês ou similares regularmente instituídos

No âmbito do Requisito I, item I.3, participei, como membro, de núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões, comitês e outras instâncias regularmente instituídas pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

As minhas participações estão comprovadas pelos seguintes atos administrativos:

1. Portaria (PROAES/RTR) nº 18, de 16 de junho de 2026;
 2. Portaria (PROADI/RTR) nº 461, de 29 de maio de 2026;
 3. Portaria (PROADI/RTR) nº 418, de 18 de maio de 2026;
 4. Portaria (PROADI/RTR) nº 416, de 18 de maio de 2026;
 5. Portaria (PROADI/RTR) nº 417, de 18 de maio de 2026;
 6. Portaria (PROADI/RTR) nº 415, de 18 de maio de 2026;
 7. Portaria (AGETIC) nº 4, de 5 de março de 2026;
 8. Portaria (AGETIC) nº 58, de 22 de agosto de 2025;
 9. Portaria (RTR) nº 1.048, de 4 de agosto de 2025; e
 10. Portaria (AGETIC) nº 34, de 29 de maio de 2025.
-

A atuação nessas instâncias proporcionou a participação em atividades coletivas de caráter institucional, envolvendo discussão, análise, planejamento, acompanhamento e proposição de ações relacionadas às atribuições de cada comissão, grupo ou representação.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à comunicação institucional, à análise de processos, à resolução de problemas, à articulação entre diferentes unidades administrativas e à compreensão das estruturas de governança da Universidade. Também ampliaram minha capacidade de contribuir para decisões coletivas e para o planejamento e a execução de ações de interesse institucional.

Requisito II — Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item II.11 — Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop ou congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da UFMS

Participei do Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior — WTICIFES 2024, realizado em São Paulo, conforme comprovado pela **Portaria (AGETIC) nº 66, de 14 de novembro de 2024 — Documento nº 1.**

Durante o evento, participei da apresentação do trabalho técnico intitulado “CapIoT: Rastreamento de Veículo Coletivo da UFMS Utilizando LoRaWAN”, referente a uma solução desenvolvida e aplicada no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O trabalho apresentou uma solução tecnológica para o rastreamento dos veículos de transporte coletivo da UFMS, utilizando a tecnologia de comunicação LoRaWAN. A iniciativa possibilitou compartilhar com profissionais e gestores de tecnologia de outras Instituições Federais de Ensino Superior uma experiência prática de inovação desenvolvida na UFMS.

Minha participação no evento proporcionou a troca de conhecimentos e experiências com profissionais de outras instituições, a divulgação de uma solução tecnológica institucional e o aperfeiçoamento de conhecimentos relacionados à Internet das Coisas, comunicação LoRaWAN, rastreamento de veículos e aplicação de tecnologias voltadas à melhoria dos serviços universitários.

A atividade possui relação direta com os interesses da UFMS, pois contribuiu para a divulgação institucional, para o intercâmbio técnico entre as Instituições Federais de Ensino Superior e para a disseminação de uma solução desenvolvida e efetivamente aplicada na Universidade.

Requisito IV — Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item IV.2 — Elaboração de projeto básico ou termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento da contratação

Participei, como membro de equipes de planejamento de contratações, de procedimentos destinados à aquisição de equipamentos e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação — TIC para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

As atividades estão comprovadas pelos seguintes documentos:

1. **Portaria (PROADI/RTR) nº 613, de 23 de julho de 2025 — Documento nº 1;** e
 2. **Portaria (PROADI/RTR) nº 536, de 18 de julho de 2023 — Documento nº 2.**
-

No exercício dessas atribuições, participei do planejamento de contratações voltadas à melhoria, modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura tecnológica da Instituição. A atuação envolveu a análise das necessidades institucionais, o levantamento de requisitos técnicos e o apoio à definição das características dos equipamentos e serviços necessários ao atendimento das unidades da UFMS.

Essa experiência exigiu a conciliação entre as necessidades técnicas dos usuários, os objetivos institucionais e as exigências aplicáveis às contratações públicas. Também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento de aquisições, à especificação de soluções de TIC, à análise técnica, ao trabalho colaborativo e à aplicação eficiente dos recursos públicos.

A participação nessas equipes ampliou minha compreensão sobre o ciclo das contratações públicas e sobre a importância de um planejamento técnico adequado para garantir que os equipamentos e serviços adquiridos sejam compatíveis com as demandas institucionais e contribuam efetivamente para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da UFMS.

Item IV.3 — Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios, acordos ou instrumentos correlatos

Exerci atividades de fiscalização de contratos administrativos relacionados à aquisição de bens e à prestação de serviços, conforme comprovado pelos seguintes atos:

1. **Portaria (PROADI/RTR) nº 1.047, de 10 de novembro de 2025 — Documento nº 1; e**
 2. **Portaria (PROADI/RTR) nº 755, de 27 de agosto de 2025 — Documento nº 2.**
-

No desempenho dessas responsabilidades, contribuí para o acompanhamento da execução contratual e para a verificação do atendimento às condições, especificações e obrigações estabelecidas nas contratações. Minha atuação teve como objetivo auxiliar na fiscalização dos bens fornecidos e dos serviços prestados, observando sua conformidade com os requisitos acordados e com as necessidades da Universidade.

Essas atividades demandaram atenção técnica, organização, análise documental, comunicação com as unidades envolvidas e acompanhamento das obrigações assumidas pelas empresas contratadas. A fiscalização também exigiu postura responsável diante da utilização de recursos públicos, buscando contribuir para que os objetos contratados fossem entregues ou executados de acordo com as condições previstas.

A experiência proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à fiscalização administrativa e técnica, ao controle da execução contratual, à identificação de possíveis inconformidades, à produção e organização de registros e à comunicação entre as áreas requisitantes, administrativas e técnicas.

O exercício dessas responsabilidades contribuiu para o aprimoramento da gestão das contratações institucionais, para a prevenção de falhas e para o atendimento adequado das necessidades da UFMS, especialmente quanto à disponibilização de bens e serviços necessários ao funcionamento e à evolução da infraestrutura institucional.

Item IV.8 — Atuação como responsável por setor ou unidade, formalmente designado, sem pagamento de remuneração

Atuei na criação, estruturação e condução técnica da **Unidade de Apoio a Projetos de Inovação e Tecnologia — UAP de Inovação e Tecnologia da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação — AGETIC**, exercendo a função de responsável técnico pela unidade.

A designação encontra-se comprovada pela **Portaria (RTR) nº 1.567, de 21 de novembro de 2024**

Exerci essa responsabilidade desde a criação da unidade até janeiro de 2026, quando fui nomeado para função gratificada FG-2, por meio da **Portaria nº 76-RTR/UFMS**. Dessa forma, para fins do item IV.8, considero o período em que desempenhei formalmente a responsabilidade pela unidade sem o recebimento de remuneração decorrente de função gratificada.

Durante esse período, participei da implantação e da organização inicial da unidade, contribuindo para a definição de suas atividades, para a organização das demandas e para o acompanhamento dos projetos de inovação e tecnologia desenvolvidos no âmbito da AGETIC.

Como responsável técnico, atuei na orientação das atividades da equipe, na distribuição e no acompanhamento das demandas, na articulação com outros setores e na busca de soluções para os desafios relacionados aos projetos conduzidos pela unidade. A responsabilidade exigiu capacidade de planejamento, organização, comunicação e tomada de decisão, especialmente por se tratar de uma unidade em processo de criação e consolidação.

Essa experiência representou uma ampliação significativa das minhas responsabilidades profissionais e contribuiu diretamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança de equipes, à gestão de pessoas, à organização do trabalho, à mediação de demandas, ao acompanhamento de resultados e à comunicação institucional.

A atuação também proporcionou maior compreensão sobre a importância de alinhar as competências individuais dos integrantes da equipe às necessidades dos projetos, promovendo colaboração, compartilhamento de conhecimentos e direcionamento das atividades para o alcance dos objetivos institucionais.

O exercício da responsabilidade técnica pela unidade contribuiu para meu amadurecimento profissional, preparando-me para assumir responsabilidades de gestão mais complexas e culminando, posteriormente, na minha nomeação para função gratificada no âmbito da própria unidade.

Requisito VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item VI.4 — Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo, não utilizado para percepção do Incentivo à Qualificação

Concluí curso de graduação em nível superior, conforme comprovado pelo diploma anexado ao processo.

A formação apresentada possui nível de escolaridade superior ao exigido para o ingresso no cargo de **Técnico de Tecnologia da Informação**, do qual sou titular, e não foi utilizada para a percepção do Incentivo à Qualificação, atendendo às condições estabelecidas no item VI.4.

Item VI.11 — Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Participei do Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior — WTICIFES, realizado em Santarém, conforme comprovado pela **Portaria (AGETIC) nº 47, de 16 de julho de 2025**.

Durante o evento, realizei a apresentação oral do trabalho relacionado ao sistema **Visão UFMS**, conforme demonstrado pela respectiva carta de aceite anexada ao processo.

O Visão UFMS é uma solução tecnológica desenvolvida e aplicada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, voltada ao aprimoramento da segurança institucional. O sistema encontra-se em funcionamento e contribui para tornar mais ágeis, inteligentes e responsivas às atividades relacionadas à proteção do patrimônio institucional e das pessoas que integram e frequentam a Universidade.

A apresentação possibilitou divulgar, perante profissionais e representantes de outras Instituições Federais de Ensino, uma solução desenvolvida no âmbito da UFMS e demonstrar sua aplicação prática no atendimento de uma necessidade institucional relevante.

A atividade proporcionou a difusão de conhecimento técnico produzido na Universidade, o intercâmbio de experiências com outras instituições e a divulgação de uma iniciativa de inovação aplicada à segurança institucional.

A preparação e a apresentação oral do trabalho também contribuíram para o desenvolvimento das minhas competências de comunicação técnica, sistematização de informações, apresentação de resultados, compartilhamento de experiências e exposição de soluções tecnológicas para públicos especializados.

Essa experiência demonstrou minha capacidade de transformar conhecimentos técnicos em soluções institucionais concretas, aplicáveis e passíveis de divulgação e compartilhamento com outras instituições públicas.

3. Demonstração dos saberes e competências desenvolvidos (art. 17, III)

O conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional na UFMS proporcionou a ampliação progressiva dos meus conhecimentos técnicos, administrativos e institucionais, ultrapassando a execução ordinária das atribuições do cargo de Técnico de Tecnologia da Informação. As experiências relatadas demonstram uma atuação marcada pela participação em instâncias colegiadas, pelo desenvolvimento e pela divulgação de soluções tecnológicas, pelo planejamento e pela fiscalização de contratações, bem como pela assunção de responsabilidades relacionadas à liderança e à gestão de equipes.

A participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões, comitês e instâncias similares regularmente instituídas permitiu-me compreender de maneira mais ampla o funcionamento da Universidade e a importância da atuação integrada entre diferentes unidades. Nessas atividades, desenvolvi competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à comunicação institucional, à análise de problemas, à construção coletiva de soluções e ao acompanhamento de ações de interesse da UFMS.

Essas experiências também aperfeiçoaram minha capacidade de ouvir diferentes perspectivas, apresentar contribuições técnicas, organizar informações e participar de processos de decisão coletiva. Passei a compreender com maior profundidade que as soluções institucionais dependem não apenas do conhecimento técnico, mas também da articulação entre pessoas, unidades administrativas e objetivos estratégicos.

A participação no WTICIFES, em São Paulo, com a apresentação do trabalho “CapIoT: Rastreamento de Veículo Coletivo da UFMS Utilizando LoRaWAN”, possibilitou o compartilhamento de uma solução desenvolvida e aplicada na Universidade. Essa atividade ampliou meus conhecimentos relacionados à Internet das Coisas, à comunicação por redes LoRaWAN, ao rastreamento de veículos e à aplicação de tecnologias voltadas ao aperfeiçoamento dos serviços institucionais.

Além dos conhecimentos técnicos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação, organização e apresentação de resultados. A participação no evento permitiu divulgar uma experiência da UFMS, trocar conhecimentos com profissionais de outras Instituições Federais de Ensino e compreender diferentes possibilidades de aplicação da tecnologia no serviço público.

Minha atuação em equipes de planejamento de contratações de equipamentos e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação proporcionou conhecimentos relacionados ao planejamento das aquisições públicas, ao levantamento das necessidades institucionais, à definição de requisitos técnicos e à análise da adequação das soluções pretendidas.

Essa experiência fortaleceu minha capacidade de transformar uma necessidade administrativa ou tecnológica em requisitos objetivos para uma contratação, conciliando critérios técnicos, disponibilidade de recursos, interesse público e necessidades dos usuários. Também desenvolvi maior atenção aos impactos de longo prazo das aquisições, especialmente quanto à compatibilidade, à continuidade, à manutenção e à utilização eficiente dos equipamentos e serviços contratados.

No exercício das atividades de fiscalização de contratos, desenvolvi competências relacionadas ao acompanhamento da execução contratual, à conferência do atendimento às especificações, à identificação de inconformidades, à organização de registros e à comunicação com empresas contratadas e unidades administrativas.

A fiscalização exigiu responsabilidade, atenção aos detalhes, imparcialidade e compromisso com a correta aplicação dos recursos públicos. Essa atuação ampliou minha compreensão sobre o ciclo das contratações e sobre a importância do acompanhamento técnico para assegurar que os bens e serviços entregues correspondam às condições estabelecidas e atendam efetivamente às necessidades da Universidade.

A criação e a condução técnica da Unidade de Apoio a Projetos de Inovação e Tecnologia da AGETIC representaram uma ampliação significativa das minhas responsabilidades. Como responsável técnico pela unidade, participei da sua estruturação, da organização das atividades, do acompanhamento das demandas e da orientação da equipe.

Essa experiência contribuiu diretamente para o desenvolvimento das minhas competências de liderança, gestão de pessoas, planejamento, delegação, acompanhamento de resultados, mediação de dificuldades e tomada de decisão.

Apreendi a reconhecer as diferentes competências dos integrantes da equipe, distribuir atividades de acordo com as necessidades dos projetos e promover um ambiente de colaboração e compartilhamento de conhecimentos.

A responsabilidade pela unidade também ampliou minha capacidade de lidar com demandas simultâneas, estabelecer prioridades e manter a equipe alinhada aos objetivos institucionais. O aprendizado adquirido nesse período foi fundamental para meu amadurecimento profissional e para a posterior assunção de função gratificada na própria unidade.

A conclusão de curso de graduação em nível superior ao exigido para o ingresso no meu cargo ampliou minha formação teórica e prática, proporcionando conhecimentos que passaram a ser aplicados na análise de problemas, no desenvolvimento de projetos e na proposição de soluções tecnológicas para a Universidade.

A formação superior fortaleceu minha capacidade de raciocínio analítico, pesquisa, planejamento, documentação e desenvolvimento de soluções. Também contribuiu para integrar conhecimentos acadêmicos às necessidades concretas da UFMS, especialmente nos projetos relacionados à inovação, à melhoria de processos e à utilização da tecnologia como instrumento de apoio à gestão institucional.

A apresentação oral do sistema Visão UFMS, durante o WTICIFES realizado em Santarém, representou outra importante experiência de produção e difusão de conhecimento técnico. O sistema foi desenvolvido para contribuir com a segurança institucional e encontra-se em funcionamento na UFMS, proporcionando maior agilidade, inteligência e capacidade de resposta às atividades de proteção do patrimônio e das pessoas.

A preparação e a apresentação do trabalho permitiram sistematizar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento e a aplicação da solução, demonstrando seus objetivos, funcionamento e resultados. Essa experiência aperfeiçoou minhas competências de comunicação técnica, exposição oral, produção de conhecimento, apresentação de resultados e interação com públicos especializados.

A divulgação do Visão UFMS também evidenciou minha capacidade de participar do desenvolvimento de soluções tecnológicas que produzem resultados institucionais concretos. O sistema demonstra que os conhecimentos adquiridos ao longo da minha trajetória foram empregados não somente na execução de tarefas, mas também na criação de instrumentos capazes de aprimorar os serviços prestados pela Universidade.

Assim, as atividades descritas proporcionaram o desenvolvimento integrado de competências técnicas, administrativas, gerenciais e relacionais. Entre elas, destaco a liderança de equipes, a gestão de pessoas, o planejamento de contratações, a fiscalização contratual, a gestão de projetos, a comunicação institucional, a inovação tecnológica, o trabalho colaborativo, a análise de problemas e a difusão de conhecimento técnico.

Esses saberes qualificaram minha atuação profissional, ampliaram minhas responsabilidades e contribuíram para a geração de resultados relevantes para a UFMS, especialmente nas áreas de infraestrutura tecnológica, inovação, segurança institucional, gestão administrativa e melhoria dos serviços universitários.

4. Relação entre as atividades e o nível de RSC pretendido (art. 17, IV)

O conjunto da minha trajetória profissional e das atividades apresentadas demonstra uma atuação que ultrapassa a execução ordinária das atribuições do cargo de Técnico de Tecnologia da Informação. Ao longo desse percurso, assumi responsabilidades progressivamente mais complexas, participei de instâncias institucionais, contribuí para o planejamento e a fiscalização de contratações, atuei na criação e condução de unidade de inovação e participei do desenvolvimento, da aplicação e da divulgação de soluções tecnológicas de interesse da UFMS.

As atividades apresentadas estão distribuídas por quatro Requisitos do RSC-PCCTAE: **Requisito I**, relacionado à participação em núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões e comitês; **Requisito II**, relacionado à participação em evento de capacitação e intercâmbio técnico de interesse institucional; **Requisito IV**, referente à assunção de responsabilidades técnico-administrativas e especializadas; e **Requisito VI**, relativo à formação superior e à produção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

No Requisito I, as diversas participações em instâncias formalmente instituídas demonstram minha contribuição para atividades coletivas, para a análise de questões institucionais e para a construção de soluções em colaboração com outros servidores e unidades.

No Requisito II, a participação no WTICIFES e a apresentação do projeto CapIOT evidenciam a busca pelo aperfeiçoamento profissional, pela troca de experiências e pela divulgação de uma solução tecnológica desenvolvida e aplicada na UFMS.

No Requisito IV, a participação no planejamento de contratações, o exercício da fiscalização contratual e a atuação como responsável técnico pela Unidade de Apoio a Projetos de Inovação e Tecnologia demonstram a assunção de responsabilidades administrativas, técnicas e gerenciais que exigiram conhecimentos especializados, liderança, organização e compromisso com os resultados institucionais.

No Requisito VI, a conclusão de formação superior à exigida para o cargo e a apresentação oral do sistema Visão UFMS demonstram o desenvolvimento, a aplicação e a difusão de conhecimentos técnicos relevantes. A apresentação de uma solução tecnológica em funcionamento na Universidade evidencia a capacidade de converter conhecimentos e experiências profissionais em resultados concretos e compartilháveis.

Dessa forma, apresento atividades correspondentes aos itens **I.3, II.11, IV.2, IV.3, IV.8, VI.4 e VI.11**, totalizando sete critérios distribuídos entre quatro Requisitos distintos, devidamente relacionados aos documentos comprobatórios anexados ao processo.

A diversidade e a relevância das experiências apresentadas demonstram que minha atuação profissional reúne conhecimentos técnicos, capacidade de inovação, participação institucional, liderança, gestão de pessoas, planejamento, fiscalização, comunicação e produção de soluções aplicadas às necessidades da Universidade.

Considerando a pontuação registrada na folha de pontuação, a quantidade de critérios atendidos e sua distribuição entre os diferentes Requisitos, entendo que o conjunto das atividades apresentadas atende aos parâmetros estabelecidos para a concessão do **RSC-PCCTAE V**.

O nível pretendido mostra-se compatível com a evolução das responsabilidades que assumi, com a complexidade das atividades desenvolvidas e com os resultados produzidos para a Instituição. Minha trajetória demonstra um processo contínuo de desenvolvimento profissional, marcado não somente pelo aperfeiçoamento técnico, mas também pela capacidade de liderar, planejar, inovar, compartilhar conhecimentos e contribuir para o aprimoramento da gestão e dos serviços da UFMS.

Diante disso, considero que os saberes e as competências adquiridos e demonstrados ao longo da minha trajetória profissional justificam o reconhecimento no nível **RSC-PCCTAE V**, por evidenciarem uma atuação qualificada, abrangente e alinhada aos interesses institucionais da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Assinatura digital